



## A EXPERIÊNCIA DE DOIS PIBIDIANOS NO TRABALHO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE DENTRO DA ESCOLA

Alessandra Monteiro Rosini<sup>1</sup>, Marcos Martins da Costa<sup>2</sup>, Iara Mora Longhini<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Universidade Federal de Uberlândia

<sup>1</sup>monteiorosini\_alessandra@hotmail.com , <sup>2</sup>marcosmartinsufu@outlook.com, <sup>3</sup>iaramora@yahoo.com.br

Experiências e Reflexões do Estágio Supervisionado e de Práticas Educativas

### Resumo:

Este trabalho refere-se a uma experiência vivenciada em uma escola estadual (Uberlândia-MG), por dois estudantes do curso de Enfermagem e Biologia da Universidade Federal de Uberlândia. Trata-se de um relato de experiência a cerca da visão dos dois em relação aos pontos positivos e negativos do projeto. Foi observado que as intervenções trouxeram grandes resultados, além de aproximar o grupo de pibidianos que trabalham na escola com a vida dos alunos da mesma.

**Palavras Chave :** Experiência, escola, alunos.

### Introdução:

Este trabalho refere-se a um relato de experiência acerca da vivência de dois graduandos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sendo que uma está cursando Ciências Biológicas e o outro cursa Enfermagem, sendo ambos bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). Essa experiência foi vivenciada na escola Estadual Frei Egidio Parisi, localizada no município de Uberlândia - MG. O referido projeto teve como objetivo trabalhar o tema Gênero e Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis dentro do contexto escolar.

Essa temática foi escolhida pelos bolsistas do Pibid pelo fato que foi relatado pela professora coordenadora um significativo aumento nos casos de gravidez precoce na escola, e que a mesma notou que era de suma importância frisar assuntos referentes a esse problema como também tratar sobre gênero, sexualidade, métodos contraceptivos e DSTs, já que são

temas pouco abordados dentro da sala de aula, tendo em vista o tempo escasso ao longo do ano letivo para trabalhar essa temática.

A nosso ver, esse tema é de grande importância, pois além de levar conhecimento e esclarecer sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), o mesmo aborda e coloca em discussão o assunto gênero como algo de grande relevância para a formação do estudante, como também abre espaço para novas idéias e conhecimentos. Segundo LOURO (1999, p.05) :

Nossos corpos constituem-se na referência que ancora, por força, a identidade, e aparentemente, o corpo é inequívoco, evidente por si; em consequência, esperamos que o corpo dite a identidade, sem ambiguidade nem inconstância. Aparentemente se deduz uma identidade de gênero, sexual ou étnica de “marcas” biológicas; o processo é, no entanto, muito mais complexo e essa dedução pode ser (e muitas vezes é) equivocada.

### **Objetivo:**

O objetivo do projeto foi levar conhecimento e conscientizar alguns estudantes do ensino médio regular da Escola Estadual Frei Egidio Parisi acerca do tema Gênero e Sexualidade, abrangendo os seus diferentes aspectos, tais como: doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, métodos contraceptivos, relações de gênero, sexualidade, dentre outros.

De acordo com LOURO (2000, p. 65):

Numa posição que busca se afastar, aparentemente, da perspectiva determinista e essencialista, admite-se que as formas de viver a sexualidade são influenciadas pelo meio cultural. Afirma-se que os sujeitos aprendem, no interior da cultura, determinados comportamentos e atitudes que, naquele ambiente, são considerados adequados para expressar seus impulsos e desejos sexuais. Reconhece-se, nesse caso, que há variantes nos modos e códigos, mas continua-se afirmando que a cultura opera sobre uma base.

### **Metodologia:**



Primeiramente foi solicitado aos participantes inscritos que levassem aos seus responsáveis um termo de autorização para que os mesmos pudessem participar do projeto, já que este seria realizado extra turno. O projeto foi desenvolvido em três etapas distintas, sendo que em cada uma destas foram abordados temas diferentes, de modo a não perder o viés do projeto.

Na primeira etapa foi trabalhada a temática sobre Gênero. Os estudantes foram divididos em três grupos para a confecção de um boneco que representasse o referente conceito, e que posteriormente cada grupo deveria expor para o restante da turma como foi a construção do boneco, na perspectiva de retratar o gênero. Após a conclusão da primeira etapa, foi feita uma roda de conversa com uma palestrante transgênero sobre o verdadeiro significado da palavra gênero, e o que ela representava em nossas vidas, e quais eram as principais idéias que a sociedade possuía a respeito do tema.

Na segunda etapa do projeto foi realizada uma atividade a respeito das principais doenças sexualmente transmissíveis, como também foram discutidos sobre quais são os métodos contraceptivos, e como se prevenir tanto das DSTs, quanto de uma gravidez indesejada. Para isso, utilizamos recursos midiáticos, uma vez que julgamos necessário o uso de imagens para reforçar o que estava sendo trabalhado, sendo que também esse recurso auxiliou a manter os estudantes atentos.

Já na terceira etapa (conclusão do projeto), foi realizada uma dinâmica utilizando balões, sendo que em cada um destes continha um número que correspondia a um determinado grupo. Os estudantes com os números iguais deveriam se reunir e discutir sobre um determinado assunto proposto por um pibidiano. Após essa discussão, cada grupo deveria compartilhar com todos os demais estudantes presentes sobre o que entenderam sobre aquele tema. É importante salientar, que em cada um destes grupos, havia um pibidiano para auxiliar os estudantes: esclarecer dúvidas, e planejamento de como os conhecimentos sobre o tema deveriam ser repassados aos que estavam no local.

### **Resultados e considerações finais :**

Através deste projeto que desenvolvemos, percebemos o quanto é importante trabalhar temas relacionados ao gênero e a sexualidade, DSTs, métodos contraceptivos, dentro do contexto escolar, principalmente com os estudantes que estão passando da fase da infância

---

para a adolescência, sendo que este momento de transição está envolto de muitos conflitos, dúvidas entre outros.

Ao longo da execução do projeto, surgiram muitas dúvidas, como por exemplo: questões relacionadas à qual verdadeiro significado e diferenciação dos conceitos de gênero e sexualidade, uso correto de contraceptivos, formas de contágio de algumas DSTs e como se proteger, gravidez precoce e quais as melhores maneiras de evitar a mesma, dentre outros. Percebemos também que a gama de informações que os estudantes receberam ao longo do projeto, sobre a temática, ainda foi pouca, porém conseguiu esclarecer e levar novos conhecimentos a estes estudantes, e consideramos pertinente a importância de trabalhar esses assuntos dentro das salas de aula.

O grupo dos pibidianos que desenvolveu o projeto, soube trabalhar o assunto da melhor maneira possível, sempre trazendo o estudante para perto de forma a despertar no mesmo curiosidade e interesse em conhecer melhor o tema, como também abrir espaço para novos questionamentos. Consideramos que este projeto que foi realizado foi gratificante de ser trabalhado, rendeu bons resultados e permitiu aos estudantes e a nós pibidianos conhecer ainda mais sobre o tema em questão.

## Referências:



---

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade.** Belo Horizonte: Autêntica, p. 9-34, 1999

LOURO, Guacira Lopes. **Corpo, escola e identidade.** Educação & Realidade, v. 25, n. 2, 2000.

